

# CLIPPING DE NOTÍCIAS

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DA CNA EM XANGAI

13 de agosto a 26 de agosto de 2022

O sabor de ir mais longe



## MÍDIAS LOCAIS

### **Importações de carne bovina superam USD 30 bilhões em julho e alcançam nova máxima no ano recorde (15 de agosto)**

<https://mp.weixin.qq.com/s/OBl-rYddOEIlsaEUouaOI9g>

De acordo com os dados da GACC, o volume importado de carne pela China teve nova alta em julho e chegou a sua máxima para 2022, após já ter atingido máximas históricas em junho, alcançando 643.000 toneladas de carne. Mesmo com a alta das importações, ainda existe uma diferença significativa de cerca de 210.000 toneladas em comparação com o volume de importado em julho de 2021.

As importações também ultrapassaram pela primeira vez o marco de 3 bilhões de dólares, alcançando 3,1 bilhões de dólares, e o preço médio de importação continuou a subir para US\$ 4.759/ton, um aumento de 373 dólares por tonelada na base de junho e um aumento significativo de 1.295 dólares por tonelada na base anual.

Vale ressaltar a tendência de crescimento acelerado registrada em julho, com um aumento de 40.000 toneladas no volume importado em relação a junho.

Por outro lado, as importações chinesas de carne suína têm sido consistentemente menores desde o ano passado e em 2022 têm permanecido abaixo das 150.000 toneladas.

Afetada pela queda nas importações de carne suína, as importações de carnes, todos os tipos, na China de janeiro a julho foi inferior à do mesmo período do ano passado, com total de 4,099 milhões de toneladas, uma queda de 1,83 milhões de toneladas ou 30,9% em relação ao ano anterior.

## **Exportações holandesas de carne suína para a China tem queda de 70% no 1º semestre de 2022 (19 de agosto)**

<https://mp.weixin.qq.com/s/LwOxdcd3Y8ytT8sdV62sMw>

As importações de carne de porco da China caíram mais de 50% no primeiro semestre de 2022, em comparação com o mesmo período do ano passado (2021). As importações de carne suína foram de 1,6 milhões de toneladas, 54% de toda proteína animal importada pela China no primeiro semestre de 2021.

A principal causa do declínio foi o aumento da produção doméstica de suínos. Os dados mostram que, na primeira metade do ano, a produção chinesa de carne de porco aumentou 8,2% (com base na produção anual total de 2021), isso significa que já na primeira metade de 2022 a produção de carne suína foi maior em 29,4 milhões de toneladas em comparação com todo o ano de 2021.

As exportações de carne de porco para a China de todos os países exportadores têm sofrido grande recuo na primeira metade de 2022. A Espanha continua sendo o principal exportador de carne suína para a China, porém teve uma queda de 60,4% nas exportações no primeiro semestre de 2022, enquanto as exportações da Dinamarca e da Holanda diminuíram respectivamente em 60,6% e 73,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

## **Abacaxi *in natura* da Indonésia bate nas portas do mercado chinês (19 de agosto)**

<http://www.fjc100.cn/news/36262.shtml>

Em 15 de Agosto, a GACC emitiu um anúncio dizendo que, de acordo com as leis e regulamentos vigentes na China e o protocolo entre a autoridade chinesa e o Ministério de Agricultura da Indonésia sobre Requisitos Fitosanitários para a Importação de Abacaxi Fresco da Indonésia para a China,

a importação de tais produtos que atendam aos requisitos será liberada imediatamente.

De acordo com o anúncio, os pomares e as *packing houses* devem ser registrados na Agência de Quarentena Agrícola do Ministério da Agricultura da República da Indonésia (IAQA) e aprovados conjuntamente pela GACC. As informações de registro devem incluir o nome, endereço e número de registro. A lista de empresas que pleiteiam o registro será fornecida pelo IAQA ao GACC antes da época anual de exportação e a GACC publicará a lista de empresas registradas no website oficial.

A principal preocupação do lado chinês é o controle de pragas, que incluem oito espécies de insetos tais como *Dysmicoccu neobrevipes* *Beaidesley*, *Paracoccus marginatus* e *Planococcus citri*. Os pomares que exportam para a China devem estabelecer e implementar Boas Práticas Agrícolas e a Gestão Integrada de Pragas.

O processamento e embalagem dos produtos deve ocorrer em *packing houses* autorizadas e deve ser feito por meio da colheita manual, seleção, lavagem à escova ou com jato d'água de alta pressão para garantir que as coroas e os frutos estejam livres de insetos, ácaros, caracóis, frutos podres, sementes de gramíneas, resíduos vegetais e outras impurezas.

Os abacaxis frescos da Indonésia são submetidos a uma inspeção rigorosa antes da exportação para a China. Dois anos antes da exportação para a China, o IAQA deve recolher 2% de cada remessa para realização de testes e dissecar 3% da amostra da fruta para verificar a inexistência de insetos frutíferos, e pelo menos 10 frutos de cada remessa devem ser dissecados. Se não forem identificados problemas fitossanitários nos dois anos anteriores, o IAQA pode reduzir a taxa de amostragem para 1%. Se forem encontradas pragas vivas, todo o lote não poderá ser exportado para a China.

Com duas safras de abacaxi por ano, a Indonésia é um dos principais produtores mundiais de abacaxi e a produção tem aumentado nos últimos anos. Em 2021, 2,92 milhões de toneladas de abacaxi foram produzidas e as exportações atingiram 336 milhões de dólares. Os principais destinos das exportações foram os Emirados Árabes Unidos, Japão, Singapura, Arábia Saudita, Omã, Canadá, Kuwait e Coreia do Sul.

Antes da aprovação para exportação de abacaxi *in natura* a China, o acesso da Indonésia ao mercado chinês estava limitado a cinco tipos de fruta fresca: bananas, longans, mangostins, salak e pitaias. A Indonésia vem tentando aprovar a exportação de abacaxi frescos para a China desde 2016. Somente em 26 de julho de 2022, a China e a Indonésia assinaram um documento de cooperação para a exportação de abacaxi da Indonésia para a China.

### **"Mengniu Model" promove desenvolvimento de alta qualidade para construção de parques industriais de laticínios na China (16 de agosto)**

<http://finance.china.com.cn/roll/20220816/5866620.shtml>

Em março de 2022, o governo da Região Autônoma da Mongólia Interior publicou o documento "Nove Medidas Políticas para Promover a Revitalização da Indústria de Laticínios", de maneira simplificada "Mengniu Model", com foco na construção de um centro de produção, centro de forragem de alta qualidade para substituir as importações, apoio às empresas, apoio científico e tecnológico e demais aspectos com a finalidade de desenvolver uma indústria de laticínios de alta qualidade na Região Autônoma.

Incentivado por tal política, o grupo empresarial *Mengniu*, um dos maiores produtores de laticínios na Mongólia, aumentou o seu investimento no setor, com foco no projeto Parque da Indústria Leiteira Chinesa, e definiu algumas metas ambiciosas, como importar 52 mil vacas leiteiras até o final

de 2022, construir mais de 43 fazendas até 2024 e incentivar vendas diárias de 10 mil toneladas de lácteos dentro do território da Mongólia Interior. Até o momento, o Parque da Indústria Leiteira Chinesa já construiu 39 fazendas.

### **O mercado cafeeiro continua esquentando com registro de mais de 19 mil empresas relacionadas ao café (17 de agosto)**

<https://www.163.com/dy/article/HEVH3CMQ0519QIKK.html>

De acordo com os dados da plataforma da pesquisa empresarial, *Tianyancha*, até o momento, existem 164.000 empresas relacionadas ao "café" com o nome ou escopo do negócio contendo "café" e que estão oficialmente em atividade. Mais de 70% dessas empresas são empresas individuais, quase 30% são empresas de responsabilidade limitada e mais de 80% possuem capital registrado acima de 1 milhão RMB.

Em termos de distribuição geográfica, a província de Guangdong ocupa o primeiro lugar com quase 33.000 empresas registradas, representando 20,63% do total, enquanto as províncias de Yunnan e Jiangsu ocupam o segundo e terceiro lugar com mais de 15.000 empresas (9,25%) e 10.000 empresas (6,48%), respectivamente.

Nos últimos anos, o volume anual de empresas registradas relacionadas ao "café" cresceu continuamente e mais de 60% do total das empresas foram estabelecidas nos últimos cinco anos.

Em 2021, identificou-se um aumento significativo no número de empresas registradas, com quase 26 mil novas empresas registradas, uma taxa de crescimento anual de 9,49%.

Em 2022, 19 mil novas empresas relacionadas ao café já foram registradas, um aumento de 26,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, e

14 financiamentos para o mercado de café foram realizados, um montante equivalente a RMB 1,235 bilhões.

## **Avanços da biotecnologia podem impulsionar uma nova 'revolução verde' (23 de agosto)**

<http://www.nkb.com.cn/2022/0823/419591.html>

Nos últimos anos, uma série de avanços na biotecnologia agrícola vem anunciando a chegada de uma nova "revolução verde" que podem aumentar a produção agrícola, reduzir o impacto ambiental da agricultura e ajudar as pessoas a lidarem com as mudanças climáticas e fornecerem alimentos com melhor qualidade nutritiva para a população.

Em julho deste ano, pesquisadores chineses relataram na revista *Science* que o gene OsDREB1C atua como um "interruptor molecular" no arroz, melhorando significativamente a fotossíntese e a eficiência da utilização do nitrogênio. Outros testes de campo mostraram que a expressão aprimorada deste gene nas variedades de arroz pode aumentar a produção de arroz em mais de 30% e a eficiência do uso de nitrogênio em mais de 25%. Além disso, o gene-chave identificado neste estudo não é apenas limitado ao arroz, mas também está amplamente presente nos genomas do milho, trigo e outras culturas.

Uma outra equipe de pesquisadores das Universidades de Pequim, de Guizhou e de Chicago utilizaram o gene da obesidade animal para "engordar" as plantas. Os cientistas inseriram o gene da obesidade animal FTO nas células do arroz e o utilizaram para controlar a expressão gênica a fim de aumentar o rendimento da cultura. Especificamente, o fragmento do gene FTO foi inserido no DNA circular e veiculado através da infecção de *Agrobacterium tumefaciens* na célula vegetal. Por conseguinte, a proteína expressa em células do gene FTO afeta a expressão funcional do RNA.

Sob condições laboratoriais, a nova variedade de arroz rendeu três vezes mais do que a original. A qualidade das plantas em testes de campo aumentou em 50%, assim como o rendimento. Além disso, a cultura tinha raízes mais longas, fotossíntese mais eficiente e era capaz de resistir melhor aos períodos de seca.

É importante ressaltar que a técnica obteve resultados semelhantes em plantas de arroz e batata, duas culturas que não estão particularmente relacionadas. Isto sugere que o gene poderia funcionar em uma ampla gama de plantas. O estudo também foi publicado na revista *Nature Biotechnology*.

Esta "revolução verde", impulsionada pelas novas vertentes da biotecnologia, prevê a diminuição da utilização de fertilizantes para aumentar o rendimento das colheitas, ou seja, maior produção de alimentos em uma única safra, ajudará a agilizar a reabilitação das terras agrícolas, reduzirá a poluição da água e as emissões de gases do efeito estufa, sendo a China líder dessa "evolução verde".